



## Gabarito Oficial Preliminar: LITERATURA

### Questão 1

#### A) Valor: 10 pontos.

No livro *A metamorfose*, de Franz Kafka, questiona-se a solidez da família burguesa, tradicionalmente constituída por uma estrutura que se organiza dentro de uma hierarquia própria de uma sociedade patriarcal, conservadora e capitalista. Supostamente, esse vínculo seria demarcado principalmente pelo afeto, sendo os componentes materialistas elementos secundários considerados incapazes de romper a ligação familiar, no entanto, o texto de Kafka explora o quanto de falsidade se oculta por trás desse mito de felicidade doméstica burguesa. Essa organização familiar pressupõe uma figura masculina provedora, que, no caso da família de Gregor Samsa, havia sido ocupada pelo rapaz, em vista do acomodamento do pai. As funções maternas, cujo papel era garantir a organização doméstica eram desempenhadas em conjunto pela mãe e pela irmã de Gregor, a qual, sob a tutela familiar, esforçava-se para adquirir a educação necessária para contratar um casamento vantajoso. O autor é contundente ao demonstrar a fragilidade desse arranjo, uma vez que, na família Samsa, a convivência harmoniosa entre os seus membros revela-se apenas aparente, fingida ou, como se depreende da leitura do texto I, uma “fachada” (CARPEAUX, 1999, p. 153). Gregor recebia especial deferência especial no seio doméstico, até que não pôde mais trabalhar. Revela-se, então, a natureza mais financeira do que amorosa desse acordo, e rapidamente o rapaz perde a posição honrosa que ocupava, sendo afastado da comunhão familiar, progressivamente excluído da afeição dos seus pais e, finalmente, do zelo da irmã – a última a dedicar-lhe alguma ternura. Desse modo, revela-se a conveniência de um sistema burguês, onde os problemas são camuflados e os elos frágeis são recusados, como ocorre com a gradual exclusão do protagonista diante de sua irrevogável inutilidade. A argumentação clara e coerente do candidato será levada em consideração na correção, bem como sua capacidade de abordar consistentemente o Texto I em sua análise.

#### B) Valor: 10 pontos.

Em *A metamorfose*, Franz Kafka critica a sociedade capitalista responsável por reduzir o homem apenas à sua capacidade de geração de lucro e/ou a mera condição de engrenagem do mundo produtivo. Do mesmo modo como a família o tem como um objeto desprezível e sujeito à eliminação, desde quando deixa de ser o provedor da casa, percebe-se também que Gregor Samsa é friamente descartado pelo comércio, desde quando perde sua competência para gerar riqueza – sendo que sua situação dolorosa e mesmo trágica é menosprezada pelo empregador como um “ligeiro mal estar” a ser superado, desqualificando assim a fragilidade inerente à própria condição humana. Portanto, no trecho proposto para análise, o autor denuncia as formas de



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD  
DIRETORIA DE PROCESSOS SELETIVOS – DIRPS  
PROCESSO SELETIVO 2016-2**



exploração na relação entre empresa e empregado, bem como a coisificação do homem, oriunda de suas funções mecanizadas e rotineiras no trabalho: a qual pode ser entendida como estando metaforizada no texto pela figura do inseto asqueroso em que o protagonista se transforma. Dessa forma, a narrativa, como um todo, evidencia as formas de exclusões e descartes de indivíduos promovidas pela ordem social capitalista. A argumentação clara e coerente do candidato será levada em consideração, bem como sua capacidade de abordar consistentemente Texto II em sua análise, contextualizando-o na trama de *A metamorfose*.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD  
DIRETORIA DE PROCESSOS SELETIVOS – DIRPS  
PROCESSO SELETIVO 2016-2



**Gabarito Oficial Preliminar: LITERATURA**

**Questão 2**

**A) Valor: 12 pontos.**

Dona Engrácia é comparada a uma “coisa amorfa e pastosa” na obra de Lima Barreto por representar a mulher brasileira que, no final do século XIX e início do XX, vivia sob as bases de uma sociedade patriarcal e conservadora. Figura comum, sem nada de extraordinário, a esposa de Joaquim dos Anjos e mãe de Clara é uma mulher caseira, religiosa, de personalidade frágil, caráter fraco e insegura. Sem nenhuma expressão na sociedade conservadora em que vivia, ela era submissa ao marido e, incapaz de tomar qualquer decisão, esperava passivamente pelo direcionamento alheio. Duas passagens na obra podem ilustrar esses traços de Dona Engrácia, como os episódios em que ela em vez de defender Clara chora copiosamente e a vigília “canina” com que se propunha a cuidar da castidade da filha, sem, no entanto, ter ânimo e astúcia suficientes para ensiná-la a se esquivar de investidas de rapazes empenhados em se aproveitar sexualmente de moças ingênuas. A argumentação clara e coerente do candidato será levada em consideração na correção, bem como sua capacidade de abordar consistentemente o Texto I em sua análise, contextualizando as características da personagem na trama do romance.

**B) Valor: 8 pontos.**

Dona Salustiana é uma mãe patologicamente protetora que intencionalmente vai em busca de advogados corruptos para defender Cassi Jones diante da lei; além disso, usa da influência familiar para retirá-lo do cárcere, acoberta o mau comportamento dele e ainda culpa terceiros pelos erros do filho, considerando que as moças por ele seduzidas é que precisariam cuidar melhor de si mesmas. O seu desejo era casar Cassi Jones com uma mulher abastada e influente para que, assim, ele continuasse isento das possíveis punições pelos crimes cometidos e, assim ela pudesse ascender à elevada posição social que ocupara no passado, atendendo às suas “ vaidades pessoais”. A argumentação clara e coerente do candidato será levada em consideração na correção, bem como sua capacidade de abordar consistentemente o Texto II em sua análise, contextualizando-o na trama do romance.



### Gabarito Oficial Preliminar: LITERATURA

#### Questão 3

##### A) Valor: 10 pontos.

O pai de Dodó, o fazendeiro Eudoro Vicente, estabelece que o filho só casaria se terminasse os estudos. Diante dessa imposição, Dodó engana o pai fingindo estudar na capital, foge de casa e pede a um amigo, que está em Recife, para receber sua mesada e enviá-la a casa de Euricão. Com a ajuda de Caroba, Dodó monta um disfarce de homem torto, corcunda, deformado e avarento, consegue um emprego no armazém de Euricão Árabe, ganha a confiança do patrão que lhe atribui a função de guardião de sua filha Margarida, com quem o moço pretendia se casar. A explanação clara e coerente do candidato será levada em consideração na correção, bem como sua capacidade de sintetizar os elementos da trama requeridos pela questão.

##### B) Valor: 10 pontos.

Caroba, empregada de Euricão, é manipuladora, esperta, inteligente, comunicativa e usa de artimanhas, ao longo da narrativa, para ganhar dinheiro, casar com Pinhão e ajudar o casal Dodó e Margarida. A cena destacada pela questão, em específico, mostra o momento em que ela interfere para que Dodó permaneça disfarçado até que ela possa empregar suas artimanhas em favor do casamento dele com Margarida. Mas várias outras articulações são por ela empregadas, praticamente sustentando o enredo da peça, das quais podem ser destacadas, dentre outras que podem ser indicadas:

- Faz Eurico acreditar que Eudoro pedirá Benona em casamento.
- Negocia uma comissão com Euricão para ajudá-lo a arrancar vinte contos de Eudoro.
- Convence Benona de que Eudoro possui interesse em casar-se com ela;
- Engana Eudoro ao assumir o lugar de Margarida e depois de Benona em um encontro, marcado por ela, depois do jantar.
- Tranca Dodó e Margarida em um quarto e Eudoro e Benona em outro, obrigando Euricão a concordar com os casamentos da irmã e da filha, evitando a desonra da família.

A explanação clara e coerente do candidato será levada em consideração na correção, bem como sua capacidade de sintetizar os elementos da trama requeridos pela questão, descrevendo pelo menos dois exemplos da atuação da personagem ao longo da peça.



## Gabarito Oficial Preliminar: LITERATURA

### Questão 4

#### A) Valor: 12 pontos.

Considerando-se que as perspectivas de análise e de justificação são complementares e interdependentes, revelam-se como efeitos do amor nos textos de Gregório de Matos e Dora Ferreira da Silva: a sedução e o encantamento dos sujeitos-poéticos diante da figura de Brites e da exposição ao próprio reflexo em água límpida por Narciso; a consumação ou a conjunção carnal que é vivenciada e exposta apenas no texto do autor seiscentista e que não ganha vazão no poema retirado de *Hídrias*; a profunda insatisfação e a frustração dos sujeitos-poéticos quanto à impossibilidade de saciarem seus desejos carnis, visto que um prova da fonte e não se vê nunca satisfeito enquanto o outro – em constante estado contemplativo – sequer consegue atingir fisicamente o próprio objeto de volúpia; a idealização, do que aguarda por outra oportunidade de saciar-se e daquele que se encanta pela própria imagem; e a morte, que sublima a materialidade corpórea e suscita a hegemonia do sentimento simbolizado pela flor no poema de Dora Ferreira da Silva. A argumentação clara e coerente do candidato será levada em consideração na correção, sendo consideradas a análise dos efeitos do amor e sua justificativa de tal forma implicadas que uma só será válida em presença da outra. Respostas que consistirem apenas de termos e palavras isoladas, ou de versos soltos, serão totalmente desconsideradas.

#### B) Valor: 8 pontos.

Considerando-se que as perspectivas de apontamento e de exemplificação são complementares e interdependentes, dos recursos expressivos da linguagem e de suas respectivas corroborações destacam-se, entre muitas possibilidades: aliteração: “Fui ver a fonte...” / “... refrescar-se na fonte...”; alusão: “... fui Tântalo ...” / “Queira Amor ...” / “... Narciso morrais ...” / “Bebia Narciso ...”; antítese: “... refrescar-se ...” e “... nela me abrasar ...” / “... a neve do manancial ...” e “... o incêndio ...”; apóstrofe ou invocação: “Queira Amor, Brites ingrata, ...”; enjambement ou encadeamento sintático: “... mais gente vai a refrescar-se na fonte...” / “... não matei a sede, porque no inferno de amar ...” / “... Bebia Narciso sobre a onda quando uma face viu...” / “... nele reinou e jamais do jovem se apartava ...”; hipérbato ou inversão sintática: “Dentro da fonte achei Brites...” / “... porque no inferno de amar fui Tântalo ...” / “Bebia Narciso sobre a onda”; hipérbole: “... não matei a sede ...”; metáfora: “... folhas incandescentes ...” / “... vales de fulgores ...” / “... inferno de amar ...” / “... essa fonte, esse cristal ...” / “... fui Tântalo ...” / “... numa flor a forma de Narciso ...” / “... tal beleza que a luz mais viva se tornou ...”; paradoxo: “... a neve assim me abrasa ...” / “... o beber acende mais ...”; paralelismo sintático: “... essa fonte, esse cristal ...”; personificação, prosopopéia ou animização: “... Queira Amor ...” / “... veio a Morte ...”



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD  
DIRETORIA DE PROCESSOS SELETIVOS – DIRPS  
PROCESSO SELETIVO 2016-2**



/ “... luz mais viva ...” / “ ... coração esquivo ...” . A clareza e explicitação dos recursos expressivos e de seus respectivos exemplos, de modo coerente pelo candidato, serão consideradas indispensáveis na correção, estando o recurso e seu exemplo de tal forma implicados que um só será válido em presença do outro. Respostas que consistirem apenas de termos e palavras isoladas, ou de versos soltos, serão totalmente desconsideradas.